



JAEGER-LECOULTRE APRESENTA O ATMOS RÉGULATEUR 'CHERRY BLOSSOM' NO HOMO FABER

UM OBJET D'ART HONRANDO AS HABILIDADES ARTESANAIS DO ATELIÊ MÉTIERS RARES® DA LA GRANDE MAISON

- Uma obra de arte única, o Atmos Régulateur 'Cherry Blossom' é a maior peça já criada em esmalte Grand Feu pela Jaeger-LeCoultre, exigindo 200 horas apenas para o trabalho de esmaltação
- Símbolo universal da primavera e da renovação, a decoração em flor de cerejeira homenageia 12 Tesouros Nacionais Vivos Japoneses que serão convidados de honra no Homo Faber
- Calibre Jaeger-LeCoultre 582 se distingue por sua exibição em estilo regulador e uma indicação de fase da Lua que levará 3.821 anos para divergir da realidade astronômica em um dia

Continuando a história do notável relógio Atmos como um objeto de arte, a Jaeger-LeCoultre apresenta o Atmos Régulateur 'Cherry Blossom' no Homo Faber em Veneza.

Não poderia haver cenário melhor para mostrar as habilidades consagradas dos ateliês Métiers Rares da La Grande Maison: apresentando as inestimáveis habilidades humanas por trás da criação de objetos raros, o Homo Faber reúne 15 exposições que celebram o savoir-faire dos excepcionais mestres artesãos de toda a Europa. Este ano, reafirmando os valores compartilhados da técnica artesanal que transcendem culturas e fronteiras, o Homo Faber apresenta 12 Tesouros Nacionais Vivos Japoneses como convidados de honra.

Em homenagem a esta conexão, La Grande Maison escolheu retratar a *sakura* (ou flor de cerejeira) no novo Atmos Régulateur. Um emblema do Japão, a flor de cerejeira tornou-se uma metáfora universal para a primavera, um símbolo de renovação e um lembrete precioso da natureza fugaz da vida e do próprio tempo. De acordo com o tema Stellar Odyssey deste ano, o movimento Atmos apresenta uma exibição de fases da Lua – a complicação celestial mais conhecida e talvez mais adorada de todas.



Nobre na presença e delicado nos detalhes, o Atmos Régulateur 'Cherry Blossom' é uma obra de arte única, apresentando o mecanismo do relógio dentro de uma redoma de vidro transparente entre dois painéis marcantes em esmalte preto Grand Feu. Um ramo de flor de cerejeira, pintado à mão em esmalte, estende-se perfeitamente de um lado, através do aro do mostrador, até o painel oposto. Pétalas se espalham no ar ao seu redor, como se fossem balançadas por uma brisa passageira.

Necessitando de 200 horas de trabalho dos mestres artesãos do ateliê Métiers Rares® da Jaeger-LeCoultre apenas na esmaltação, esta é a maior peça esmaltada já realizada na La Grande Maison. Embora os esmaltadores tenham dominado completamente as técnicas de esmaltação nas caixas e mostradores de relógios, a grande escala desta peça apresentou um tipo totalmente diferente de desafio. Neste ponto, os artesãos do ateliê trabalharam juntos, investindo incontáveis horas em pesquisas preliminares, intercambiando ideias, experimentando e fazendo testes antes que a esmaltação pudesse realmente começar. Materiais e técnicas foram examinados e reconsiderados – e foi necessário um novo forno específico para acomodar peças tão grandes.

Para os painéis – medindo 196 mm por 105,2 mm – o cobre mostrou-se mais adequado do que o ouro usado para esmaltar relógios. Para superfícies tão grandes, os esmaltadores tiveram que aperfeiçoar a técnica de “esmaltação a seco” que consiste em peneirar pigmento em pó nas placas de cobre (como polvilhar o topo de um bolo com açúcar de confeitiro). O processo é repetido várias vezes, para atingir a profundidade desejada e uniformidade da cor preta. Após cada camada, os painéis tinham que ser queimados, depois resfriados e perfeitamente aplanados – com cada etapa carregando o risco de bolhas, rachaduras ou partículas de poeira, qualquer uma das quais arruinaria o trabalho.

Para os dois aros do mostrador, a prata foi considerada o melhor material – apesar de ser um metal suave e, portanto, menos resistente à queima nas altas temperaturas exigidas para o esmalte Grand Feu. Normalmente, para evitar deformações, o verso de um objeto é preparado com “*contre-email*”, mas neste caso era impossível, pois o mostrador é visível na parte de trás. Os aros foram vazados para formar um sulco no qual o esmalte foi aplicado. Depois, quanto aos painéis, veio o desafio dos múltiplos aquecimentos.

Finalmente, depois que os fundos em esmalte preto foram concluídos com perfeição, o trabalho do pintor de miniaturas poderia começar – trazendo consigo as necessidades quase contraditórias de talento artístico e precisão absoluta. Tal como acontece com o esmalte preto, este trabalho foi feito em uma série de camadas, cada uma precisando ser queimada, e cada queima apresentando novamente o risco de ser danificada, inutilizando todo o trabalho feito antes. Obter sucesso em tal trabalho é testemunho de um nível extraordinário de *finesse* e um grau de maestria que só pode ser alcançado com incontáveis anos de experiência.

Inventado em 1928, com um mecanismo único que é acionado por pequenas mudanças na temperatura atmosférica, o Atmos é um relógio extraordinário e um objeto de arte em igual medida.



Desde a década de 1970, a Manufatura convidou diversos designers e fomentadores do ofício artístico para reinterpretar esse prodígio mecânico. Com um claro sentido de intenção artística, esta nova interpretação, o Atmos Régulateur 'Cherry Blossom', amplifica a identidade distintiva do relógio com proporções equilibradas e harmonia visual aliada à arte.

O movimento desta peça excepcional, completamente concebida e manufaturada internamente na La Grande Maison, é o Calibre Jaeger-LeCoultre 582, que se distingue por seu visor regulador. Com uma arquitetura definida por círculos inclusos em círculos, o grande aro dos minutos e o menor aro das horas são complementados por um calendário mensal e indicação das fases da Lua, assim como pelo formato do balancete anular que oscila lentamente na parte inferior dos visores. A indicação da fase da Lua é tão precisa que levará 3.821 anos para divergir em apenas um dia da realidade astronômica.

Como uma obra de arte única, o Atmos Régulateur 'Cherry Blossom' é testemunho não apenas do intrínseco savoir-faire excepcional da La Grande Maison, mas também de seu compromisso em preservar habilidades raras dentro da Manufatura, apoiando e incentivando a expansão dessas habilidades e celebrando a criatividade humana.

DETALHES TÉCNICOS

ATMOS RÉGULATEUR 'CHERRY BLOSSOM'

Dimensões gerais: 468 mm x 183 mm x 255 mm

Dimensões dos painéis: 196 mm x 105,2 mm

Calibre: Calibre Jaeger-LeCoultre 582 perpétuo, mecânico

Funções: visor tipo regulador de horas e minutos; indicação das 24 horas; indicador de mês; indicador perpétuo das fases da Lua (divergência de um dia a cada 3.861 anos)

Mostrador: esmalte Grand Feu

Painéis: esmalte Grand Feu

Redoma: vidro

Referência: Q5604302

O evento Homo Faber está aberto ao público de 10 de abril a 1 de maio de 2022, na Fondazione Giorgio Cini na ilha de S. Giorgio Maggiore, Veneza. Informações e entradas estão disponíveis em homofaber.com



Sobre o ATMOS

Nascido em 1928, o Atmos é um relógio como nenhum outro. Criado por um engenheiro suíço, Jean-Léon Reutter, parece desafiar as leis da física, funcionando por séculos sem precisar de bateria e nem que alguém lhe dê corda. Ao invés disso seu mecanismo é alimentado por flutuações normais e cotidianas na temperatura do ar; uma variação de apenas um grau Celsius é suficiente para garantir dois dias de funcionamento. Desde que a Jaeger-LeCoultre adquiriu as patentes do Atmos em 1936, aproveitando as habilidades relojoeiras da Manufatura para fazer melhorias técnicas continuamente e seus talentos criativos para realçar a beleza do relógio, tornou-se um *objet d'art* premiado. Enquanto o cubo de vidro baseado no design Art Deco do Atmos I se tornou um clássico instantaneamente reconhecível, a Jaeger-LeCoultre também colaborou com renomados designers e mestres artesãos para criar edições especiais do Atmos.

Sobre o Homo Faber

Organizado pela Michelangelo Foundation for Creativity and Craftsmanship, o evento Homo Faber é uma exposição internacional que defende o talento artesanal, apresentando uma impressionante variedade de materiais, técnicas e habilidades por meio de demonstrações ao vivo, experiências digitais imersivas e exibições imaginativas de criações com técnica artesanal. A edição de 2022 destaca o papel da técnica artesanal na criação de um futuro mais sustentável e inclusivo e oferece uma rara chance de experimentar a técnica artesanal e suas conexões com as artes e o mundo do design. Imaginadas por uma equipe de curadores e designers de renome mundial, 15 exposições transformam os magníficos espaços da Fondazione Giorgio Cini, na ilha de San Giorgio Maggiore, em Veneza. Estão disponíveis visitas guiadas, lideradas por alunos participantes do Programa Jovens Embaixadores. Em conjunto com a exposição, o Homo Faber in Città oferece itinerários personalizados que permitem aos visitantes experimentar as técnicas criativas em Veneza.

jaeger-lecoultre.com